ABPF Boletim

Boletim Eletrônico Mensal da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Ano VIII n° 89 – Julho de 2010

Editorial

Esta edição do ABPF Boletim traz mais algumas fotografias sobre a recente reforma do trem húngaro em Teresina-PI obtidas pelo associado Eduardo de Lanna Malta. Lembramos que o site da ABPF Nacional (www.abpf.com.br) conta com Calendário de Eventos e uma seção de Últimas Notícias atualizados regularmente. Toda colaboração ao Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail paz.lourenco@gmail.com.

Redação do ABPF Boletim

Destaques deste mês

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

Artigo

- Reforma do trem húngaro (2ª. parte)

Noticiário da Nacional

VI Seminário sobre Implantação de Trens Turísticos e Culturais

O VI Seminário sobre Implantação de Trens Turísticos e Culturais realizado em Campinas-SP contou com um público recorde. Mais de 150 pessoas vindas de vários estados brasileiros lotaram o auditório do CIS Guanabara, na antiga estação da Mogiana. Foi um público de alto nível e muito interessado nas exposições dos palestrantes. A ABPF participou com duas palestras sobre os temas "Os Trens da ABPF e a Preservação Ferroviária", com Geraldo Godoy, e "Projetos de Implantação de Novos Trens", com João Bosco Setti. No domingo a visita técnica ao trem da VFCJ contou com 90 participantes.

3º Encontro de Ferremodelismo e Preservação Ferroviária

Nos dias 23 e 24 de julho a ABPF participou em São Carlos-SP do 3º Encontro de Ferremodelismo e Preservação Ferroviária como convidada da Fundação Pró-Memória. Foi oferecido um stand para a ABPF expor peças ferroviárias antigas e divulgar os trens operados pela associação. O prefeito Oswaldo Barba visitou o stand da ABPF.

"Encontro de Turismo Cultural Ferroviário"

No dia 31 de julho, em Quissamã-RJ, foi realizado o "Encontro de Turismo Cultural Ferroviário", no qual a ABPF também se apresentou com palestra sobre o tema.

No 3º Encontro de Ferreomodelismo e Preservação Ferroviária, o Prefeito de São Carlos, Oswaldo Barba (camisa vermelha), e a primeira dama visitam o stand da ABPF. Foto: Acervo ABPF.

Palestra em Américo Brasiliense-SP

A ABPF também foi convidada pela Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense para uma palestra especial sobre Preservação Ferroviária proferida por Geraldo Godoy, a ser realizada no dia nove de agosto no Centro de Apoio Pedagógico Novênio Pavan, com a presença de autoridades locais. (*por Geraldo Godoy*-ABPF)

Noticiário das Regionais

Regional Campinas

A Regional informa que no pátio de Desembargador Furtado ainda permanece o acampamento dos invasores. A juíza federal deu a sentença a favor da saída imediata. Logo em seguida o advogado dos invasores pediu mais 30 dias para saída, o que foi aceito pela magistrada. O prazo vence no meio de agosto e vamos ver o que acontece. A prefeitura de Campinas também nos apoiou com carta e pedidos à juíza para a remoção dos invasores.

Na oficina de locomotivas o novo tubo condutor de vapor da locomotiva 604 foi concluído e iniciar-se-á sua instalação na locomotiva. Adicionalmente foram confeccionadas

braçadeiras, chavetas e cotovelos novos. As válvulas foram esmerilhadas e a haste do regulador também será feita nova e retificada, acabando com o vazamento na gaxeta, bem em cima da tampa da fornalha. A locomotiva 401 também foi recolhida para manutenção preventiva. A locomotiva 505 recebeu um novo feixe de molas e a locomotiva 9 (que atende o lado de Jaguariúna-SP) passou por pequenos reparos.

Mais investimentos foram feitos no reaparelhamento da nossa oficina. O nosso maior torno recebeu uma nova placa de três castanhas. A plaina e a furadeira contam agora com uma morsa giratória nova e a serra de fita foi recuperada e está operacional. Estas três maquinas foram gentilmente cedidas pela Regional Sul Minas, através do Sr. Jorge Luiz Sanches. Agora com mais recursos, poderemos fazer serviços com mais qualidade.

Nas oficinas de carros, o CB-8 ex-Mogiana cujo interior foi refeito completamente de materiais novos, recebe envernizamento. Após várias demãos de selador, agora estamos acertando o tom do verniz e começando a aplicação. No exterior do carro estamos fazendo as colunas e acabamentos, restando somente a parte de caixilharia, que engloba as janelas grandes e pequenas. A parte elétrica está parcialmente concluída, restando pequenos detalhes na ligação do gerador e baterias.

Condutor de vapor da locomotiva 604 já concluído e aguardando instalação na locomotiva.
Foto: Hélio Gazetta Filho.

Interior do carro Mogiana CB-8 em restauração nas Oficinas de Carlos Gomes.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.

Acima: Luminárias do carro Mogiana CB-8.
Abaixo: Teto do carro doado pela VALE-EFVM.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.

Acima: Carro CA-45 sendo revisado nas Oficinas de Carlos Gomes.
Abaixo: Rodeiro preparado para instalação na estrutura ("aranha") de truque Santa Matilde.
Fotos: Hélio Gazetta Filho

Paralelamente, um profissional contratado vai reparando a lataria do carro Santa Matilde doado pela VALE-EFVM. As colunas estão sendo substituídas e as entradas de ar do teto também estão sendo reconstruídas. Os serviços só não prosseguiram mais rapidamente pois neste período alguns de nossos colaboradores também estão de férias. Mesmo assim, em duas semanas fizemos uma rápida revisão no carro de aço CA-45, sendo feitos reparação de uma corrosão no teto, lavagem externa, repintura da caixa, do estrado e dos truques, revisão de estofamentos e janelas e limpeza geral interna. Periodicamente fazemos este tipo de serviço nos carros que estão no tráfego.

Torno com nova placa de castanha nas Oficinas de Carlos Gomes.
Foto: Hélio Gazetta Filho

Aproveitando o feriado de nove de julho, nossa equipe da oficina foi a São Lourenço-MG tanto para conhecer o trabalho quanto para receber partes de acessórios e janelas do carro de aço-carbono da Santa Matilde, uma vez que a Regional Sul de Minas está restaurando os carros com interior e janelas de madeira. Com o material excedente, vamos tentar recompor o carro do mesmo tipo que esta sendo reformado na regional Campinas. No retorno a Campinas-SP, passamos por Passa Quatro-MG e Cruzeiro-SP. A equipe da VFCJ agradece muito a gentileza do Sr. Edelmo, gerente em São Lourenço, que como sempre nos acolheu muito bem e pela cessão dos acessórios dos carros de passageiros. Ao Jorge fica mais uma vez nosso eterno agradecimento pelo apoio que sempre deu a VFCJ.

Agradecemos a fiel participação dos associados: Antônio Edson Laurindo dos Santos, Jean Claud Ducombs, Cristiano Belarmino e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em

usinagem de peças, Sr. João Sigrist e a empresa GEATEC – Locação de Geradores Ltda., que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros, Maurício Alves (Bim Bim), Norberto e Rodrigo Tomassoni, Rafael Amalfi, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que colabora no carregamento e transporte de material, ao jovem e novo associado Marcelo Bianchini Orso, e pela participação especial da jovem maquinista Daine Kowaleski da cidade de Ijuí–RS que ajudou na operação no final de semana mais movimentado de nossa historia que foi nos dias 24 e 25 de julho, e a todos que participam e ajudam na ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br (*por Hélio Gazetta Filho* – ABPF)

Regional Sul de Minas

Em Cruzeiro-SP estamos trabalhando na restauração da locomotiva 415, cuja caldeira foi acesa para testes depois de cerca de 40 anos de inatividade. Assim que terminarmos a 415 daremos continuidade na reforma da nossa locomotiva GE 15 toneladas (provavelmente uma das únicas no mundo) e de nossas Brookvilles. Adicionalmente, temos ainda cinco locomotivas a vapor aguardando restauração.

Caldeira da locomotiva 415 sendo acesa para testes nas Oficinas de Cruzeiro-SP da Regional Sul de Minas. Foto: Felipe Sanches.

Em Passa Quatro-MG foi concluída a construção do muro de arrimo na serra e em breve iremos reformar o telhado do nosso galpão onde fica guardado o trem. A próxima locomotiva a vapor reformada será enviada para Passa Quatro, provavelmente será uma Mikado para podermos aumentar a capacidade do trem, muito limitada devido aos 3,5% de rampa.

Em São Lourenço-MG estamos concluíndo a reforma do carro da Leopoldina e aos poucos trocando todos os dormentes de madeira por concreto. A locomotiva 1424 opera normalmente e chama muito a atenção do público que na grande maioria é do Rio de Janeiro e reconhece a inscrição original da "Central" no tender dela. (*por Felipe Sanches* – ABPF–Sul de Minas)

Núcleo Regional do Vale do Itajaí - NuRVI

As atividades do NuRVI neste mês de julho mais uma vez transcorreram dentro da normalidade típica de manutenção e conservação da composição, respectivamente a locomotiva 232 e os carros P01 e P03 que atuaram novamente no dia 18 de julho. Lamentavelmente o mau tempo reinante mais um vez prejudicou o fluxo de pessoas interessadas em conhecer a atuação da composição ao longo do trecho dos 3,2 km revitalizados pelo Consórcio Empresarial Salto Pilão, Prefeitura Municipal de Apiúna-SC e Fundação Tremtur, mas mesmo assim houve comparecimento de público entre 9h e 16h.

Neste mês de julho os associados do NuRVI finalizaram a instalação do freio a vácuo no tender da locomotiva, atividade a qual se dedicaram os associados Charles Thurow, Otavio Georg Jr, Alverino Baade, Marciano Pereira, James Ilg e Marlon Ilg. Agradecemos profundamente ao James e ao Marlon pelo auxílio prestado a esta atividade, os quais se deslocaram por duas vezes de Rio Negrinho-SC até Subida para esta tarefa concluída com sucesso no dia 10 de julho, fazendo com que o freio de toda a composição, que já estava bom, realmente ficasse excelente. Assim pouco a pouco nossa 232 está recebendo os equipamentos que ainda lhe faltavam.

O próximo passo será a instalação dos extremamente necessários canos para o areeiro, tarefa à qual dedica-se o associado Alverino Baade, que está acompanhado a confecção dos mesmos na fábrica da Hergen do nosso associado Germano Purnhagen, que os patrocina. A via permanente também vai aos poucos se consolidando, momento em que alguns ajustes precisam ser feitos. Um dos maiores problemas, um barranco muito instável ao longo do grande corte existente após a passagem superior, está sendo resolvido mediante a construção de gabiões, atividade a que dedica-se o engenheiro Evânio Lopes do CESAP, mais uma vez nos auxiliando e ao qual agradecemos. O engenheiro Evânio, um verdadeiro amigo do trem, tem-nos ajudado muito também no apoio à manutenção da composição na localidade de Subida, juntamente com a comunidade de Subida, bem como na doação de lenha para a locomotiva.

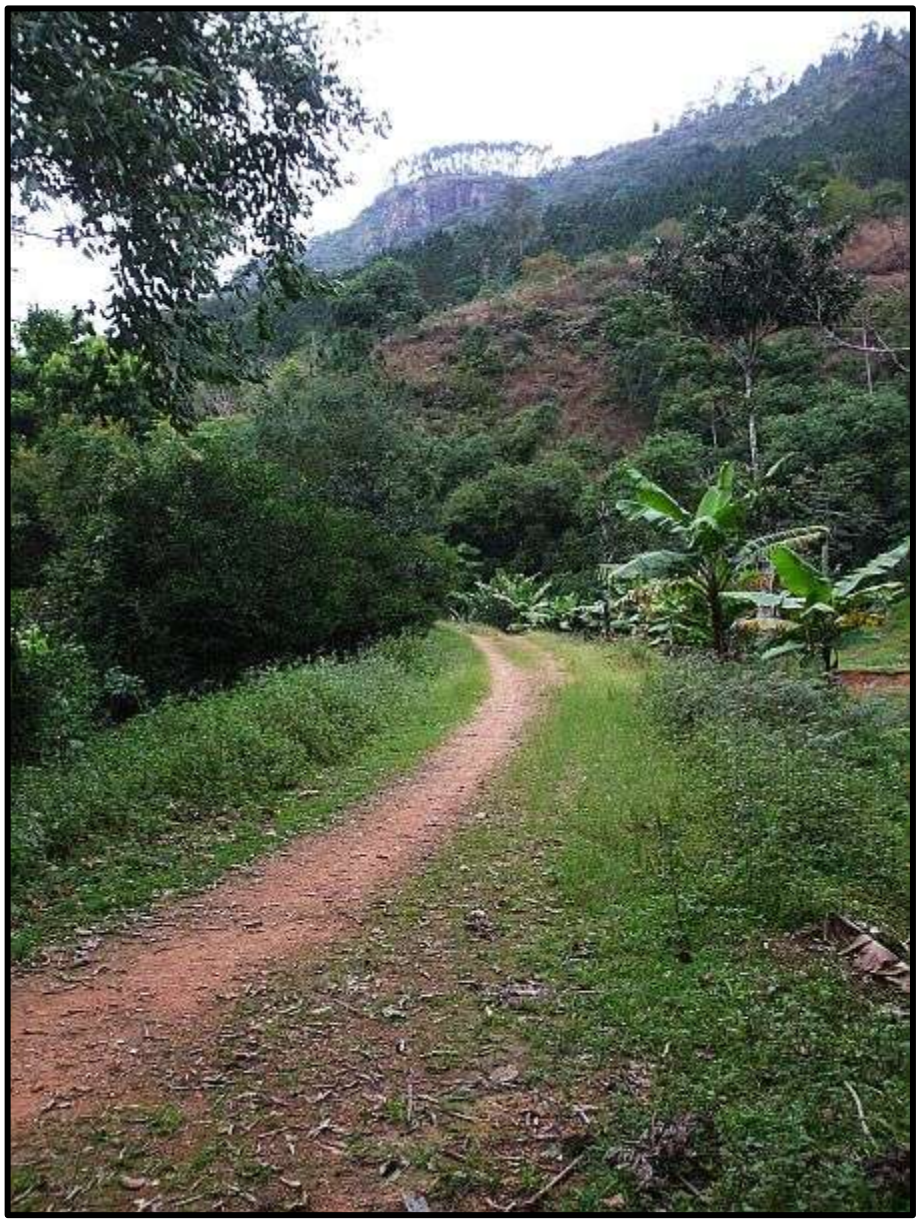
O grande destaque para este mês de julho foi a caminhada que o NuRVI realizou dia 27, ao longo dos cerca de 4 km de leito, desde o viaduto metálico 13 até o encontro com a cerca limítrofe da Usina Salto Pilão, a partir de onde, acredita-se, haja mais um quilômetro até o encontro com o trecho já restaurado. O trecho faltante dentro do pátio da Salto Pilão será feito em breve, mediante autorização da usina. Acompanharam-nos nesta aventura os

associados Heinz Beyer, Adalberto Barth e Charles Thurow, este último de férias e os primeiros, aposentados, fato que propiciou a realização da caminhada em dia de semana.

Abandonado há 39 anos, pequenas árvores, muita lama e água estagnada são encontrados no leito da EFSC, num trecho com profundos cortes na rocha, na parte final do trecho de 5 km, o próximo a ser restaurado desde o pátio da Usina Salto Pilão até o viaduto 13, próximo a confluência dos rios Itajaí e Itajaí do Norte. No flagrante da foto em primeiro plano o associado da ABPF e maquinista Charles Thurow, a julgar pela sua expressão, pergunta-se: "onde vai passar minha locomotiva?". Foto: Luiz Carlos Henkels.

A passagem por este trecho foi necessária pois queríamos ter uma idéia da sua atual situação e dos percalços que nos aguardam, visto que será este o próximo a ser restaurado desde que se encontrem patrocinadores para tal obra. Como este pedaço do leito se situa todo dentro do município de Apiúna-SC o prefeito Jamir já sinalizou sua intenção em levar o projeto adiante até o viaduto 13, limite com Lontras-SC. Como nossa composição já se encontra posicionada e operacional nesta direção, acreditamos que não custa sonhar mais um pouco. Neste sentido julgamos ser perfeitamente possível, num primeiro momento, levar os trilhos desde o ponto final dentro do pátio da Usina Salto Pilão até onde existem dois bueiros, local bem aberto e estratégicamente bem situado, o que daria um acréscimo de dois

quilômetros aos 3,2 km já existentes. A partir deste local há um grande desmoronamento, que certamente consumirá vários meses de trabalho para as equipes de reabertura, certamente com custo bastante significativo.



Já perto do pátio da Usina Salto Pilão, o leito da EFSC já apresenta melhores condições de restauração como este trecho da foto, um grande aterro sobre dois bueiros. Um grande muro de aproximadamente 50 m de comprimento, serve de arrimo a este aterro na sua parte inferior. Poderá ser este o local do próximo "final de linha" do projeto ABPF/Tremtur, o que acrescentaria cerca de 2 km aos 3,2 km já existentes. Foto: Luiz Carlos Henkels.

Paisagens estonteantes do Rio Itajaí - Açú, como esta, podem ser vislumbradas do leito da EFSC, já nas proximidades do viaduto 13, distante cerca de 4 km do final da linha na Usina Salto Pilão. Foto: Luiz Carlos Henkels.

Adiante deste desmoronamento, o leito começa a entrar nos grandes cortes em rocha granítica e com paisagens estonteantes do Rio Itajaí Açú e da BR 470, até encontrar o viaduto 13, outro local de paisagem espetacular. Nestes aproximadamente 3 km finais do trajeto, encontramos muita lama, visto que a drenagem está comprometida, pequenas árvores, muita capoeira, fator que atrapalha sensivelmente a caminhada, barreiras pequenas, alguns desabamentos do leito, um deles significativo e que também trará um pouco mais de trabalho para as equipes de restauração. Agradecemos aos companheiros que realizaram esta caminhada, enfatizando que nosso Coordenador Regional, Otavio Georg Jr, acompanhado dos associados da ABPF-SC, James e Marlon Ilg, realizaram a mesma caminhada no dia 13 de julho, em parte abrindo-nos o caminho.

Na estação de Matador, a restauração do carro P02 está momentaneamente parada, aguardando a madeira necessária para finalizar sua caixa, bem como em função do afastamento temporário, por motivos de saúde do funcionário da Tremtur, Sr. Ivo Bridi. Assim sendo, informamos que o acervo do NuRVI ali depositado, poderá por enquanto ser visitado apenas durante os finais de semana, quando é preciso procurar por Rita Buzzi, zeladora do museu estático alocado na estação, e que mora na antiga casa do agente

ferroviário, nos fundos da estação. O acesso à estação ferroviária situada no bairro Bela Aliança de Rio do Sul, Beco Artur Hering - Nº 50, se dá pela Estrada da Madeira a partir do centro de Lontras ou então, na outra ponta, a partir do centro de Rio do Sul.

Perto do viaduto 13, é possivel vislumbrar o encontro das águas do Rio Itajaí com as do Rio Itajaí do Norte, também conhecido como Rio Hercílo, local onde verdadeiramente começa o Rio Itajaí Açú. O local dista 4 km desde o final da linha no pátio da Usina Salto pilão. Notem a esquerda a ponte metálica centenária, outrora pertencente ao ramal Subida - Ibirama, mas que até 1929, antes da construção do trecho Subida - Rio do Sul era parte da linha tronco da EFSC, com pretensão de ligação a Mafra/Rio Negro. Esta ponte foi restaurada com patrocinio do Consórcio Empresarial Salto Pilão. Foto: Luiz Carlos Henkels.

Na localidade de Subida, municipio de Apiúna, o trecho de 3,2 km restaurado, poderá ser visitado a qualquer hora do dia e semana, a partir do centro da localidade, visto ser de domínio público até o portão da Usina Salto Pilão, a partir de onde é ascessível apenas aos sócios do projeto ABPF/Tremtur mediante identificação na portaria da Usina. Para quem vem de Blumenau o acesso a localidade de Subida se dá pela BR-470, no Km 112 + 500 m. Para quem procede de Rio do Sul, o acesso é no Km 113 - 500 m, logo após cruzar a ponte sobre o Rio Itajaí -Açú. Informações adicionais poderão ser obtidas pelos telefones (47) 3521-2700 com Carlos Ramiro da Silva - presidente da Fundação Tremtur, 8861 3445 - Marileusa -

Coordenadora de eventos na localidade de Subida e (47) 3333-1762 com Luiz Carlos - NuRVI.

Associados Adalberto Barth (à frente) e Heinz Beyer caminhando no leito da EFSC no dia 27 de julho, num local em que o mesmo atravessa profundo corte na rocha, distante cerca de 3,5 km do final da linha restaurada. As pequenas árvores ali encontradas são fruto do terreno ali extremamente pedregoso, mas, o lastro da ferrovia ainda é perfeitamente visível. Foto: Luiz Carlos Henkels.

Em Indaial (SC) o Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva continua aberto ao público em horário comercial de segunda a sábado, com destaque para o segundo sábado do mes, quando, por determinação do prefeito Sergio Almir dos Santos (ABPF) permanece aberto de 8h até 12h e de 13h30 até as 17h, acompanhando o horário especial dos estabelecimentos comerciais da cidade. Agradecemos ao prefeito Almir seu especial interesse em divulgar a cultura ferroviária no município. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone do museu (47) 3394-0708 com a coordenadora Rita Rosângela Pieritz.

Em Ibirama (SC), a Fundação Cultural situada no antigo Hospital Hansahoehe, mantém aberta ao publico em horário comercial, a Sala Hermann Baumann, com rico acervo fotográfico referente a atuação da EFSC na região de Ibirama e Apiúna.

O viaduto metálico 13, distante 5 kms do final da linha restaurada, no dia 27 de julho, o início da caminhada de verificação do leito da EFSC feita pelo NuRVI, mas que poderá ser a longo prazo a próxima parada do trem histórico cultural do projeto ABPF/Tremtur. Este viaduto foi construído em 1928 e possui 48 m de extensão. Foto: Luiz Carlos Henkels.

Esta exposição foi organizada pelo escritor Rubens Habitzreuter,com patrocínio do CESAP e apoio cultural do NuRVI. Para visitas aos finais de semana é preciso agendar pelo telefone (47) 3357-4442, com a coordenadora Wilde Bauner. Lembramos que o museu de Ibirama dista apenas 10 km da localidade de Subida, onde se situa o trecho revitalizado da EFSC. (*por Luiz Carlos Henkels* – ABPF-NuRVI)

Regional São Paulo

A ABPF-SP informa que desde o dia cinco de abril de 1998, o Trem Cultural dos Imigrantes – Maria Fumaça é operado e mantido pela Regional São Paulo da ABPF, detentora do material rodante histórico ferroviário (carros, vagões, locomotivas e bonde). A ABPF mantém o Núcleo Histórico dos Transportes, que contempla a operação do Trem Cultural dos Imigrantes, Bonde dos Imigrantes, e o espaço expositivo das dependências da estação ferroviária da Antiga Hospedaria dos Imigrantes, com peças e acervo que remetem à história da ferrovia, bem como da chegada dos imigrantes no passado na então Hospedaria dos Imigrantes. Para tanto o Memorial do Imigrante cede-nos as dependências da antiga estação ferroviária

Desde o segundo dia de agosto, o Memorial do Imigrante encontra-se fechado para visitação pública, devido a obras do restauro e requalificação do complexo do museu. Assim, solicitou-se à ABPF a devolução dos espaços da estação ferroviária.

Felizmente, com o apoio da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, a ABPF já está implantado um novo acesso para o passeio cultural da maria-fumaça, junto as antigas Oficinas de Roosevelt da extinta Estrada de Ferro Central do Brasil – EFCB, atual oficina de reforma e manutenção de Trens da CPTM. Trata-se de uma parada provisória para os passageiros de modo que a maria-fumaça continuará a operar normalmente a partir do dia 14 de agosto.

O acesso à esta nova parada dá-se pela Rua Visconde de Parnaíba n.1253, em frente ao Memorial do Imigrante (a 600 metros da estação Bresser-Moóca do Metrô). Agradecemos a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, pelo apoio ao novo acesso! Mais informações na página www.abpfsp.com.br. (*por Carlos Alberto Rollo* – ABPF).

ABPF Atualidades Ferroviárias

Reforma do trem húngaro em Teresina-PI (2ª. parte)

O associado Eduardo de Lanna Malta obteve junto ao pessoal do Metrô de Teresina-PI uma seqüência de fotos que ilustra a reforma mais recente de uma composição do trem húngaro Ganz-Mavag. Nesta edição, apresentamos o segundo lote de fotografias, lembrando que todas as fotos são do acervo do Metrô de Teresina.

Instalação das colunas da nova frente do carro motor do trem húngaro.

Acima: Término da instalação das colunas da nova frente do carro motor do trem húngaro.
Abaixo: Início da soldagem da chapas nas colunas.

Acima: Chaparia da frente quase concluída.
Abaixo: Preparação da chaparia para receber pintura.

Acima: Recorte na chaparia para colocação dos faróis.
Abaixo: Frente do carro motor pronta para receber nova pintura.

Vista da parte inferior da frente do carro motor do trem húngaro.

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.